

NOTA INFORMATIVA

Nº 03.2024 | 26 Fevereiro 2024

Taxa de desemprego atinge valor mais alto desde o 4T 2021

Agricultura, Indústria e Educação, geraram 252 mil novos postos de trabalho

A. DESCRIÇÃO

1| No quarto trimestre de 2023, a taxa de desemprego subiu 2,3 pontos percentuais (pp) em comparação com mesmo trimestre de 2022, fixando-se nos 31,9%, a maior desde o 4T 2021. Este aumento representa um retrocesso face ao ritmo de desaceleração que a taxa de desemprego vinha tendo desde o 1T 2022, o que por sinal estará em linha com o desempenho da actividade económica, sobretudo, a não petrolífera. A taxa de emprego fixou-se nos 60,7%, o valor mais baixo desde o 3T 2021, cerca de 2,5pp a menos do que no 4T 2022.

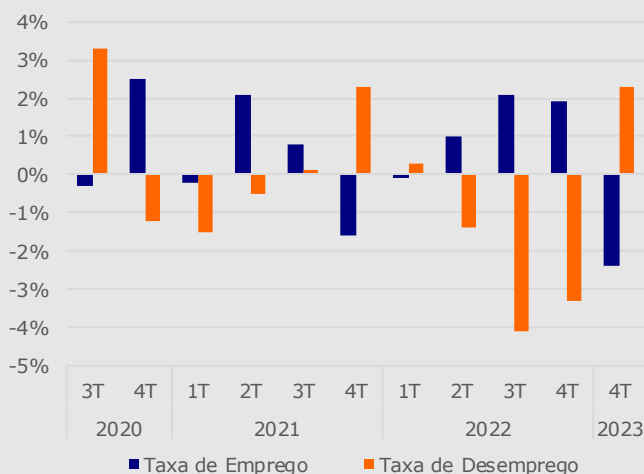
2| A taxa de desemprego em Angola permanece de forma persistente na casa dos 30%, sendo por isso uma das mais elevadas do mundo, com apenas poucos países com taxas mais altas, como a Namíbia e a África do Sul, 34% e 32,4%, respectivamente, de acordo aos dados actualizados da Bloomberg. Entre a SADC, embora os dados variem com as fontes consultadas, os dados da Organização Internacional do Trabalho mostram outras economias com taxas de desemprego acima dos 20%, com destaque para República Democrática do Congo e o Botswana.

B. ANÁLISE

1| A desaceleração da actividade económica não petrolífera terá contribuído para aceleração da taxa de desemprego e para redução da taxa de emprego: a taxa de desemprego começou a desacelerar no 1T 2022 em linha com a expansão da actividade económica não petrolífera, porém subiu no 4T 2023, por sinal, altura em que a economia não petrolífera já registava um desempenho bastante inferior se comparado a 2022. De acordo com nosso cálculo, o aumento em 2,3pp na taxa de desemprego representa um crescimento absoluto de cerca de 543 mil pessoas da população economicamente activa sem ocupação laboral. Relativamente aos números do emprego, a tendência vem no mesmo sentido que

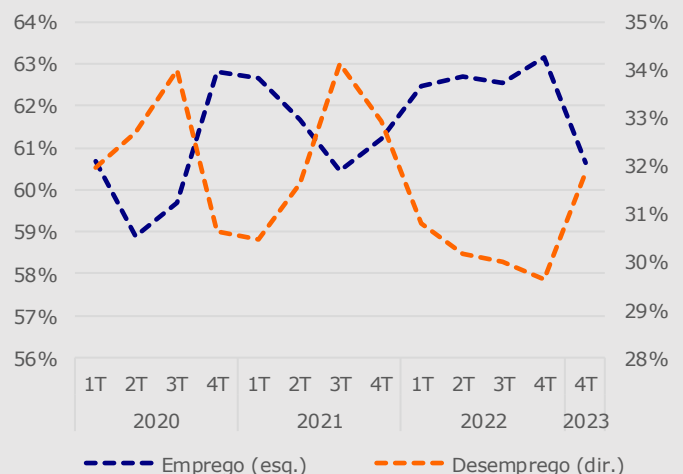
Taxa de desemprego fixou-se nos 31,9% no 4T 2023, uma aceleração de 2,2pp yoy

Variação homóloga



A taxa de emprego se fixou nos 60,7%, o valor mais baixo desde o 3T 2021

Percentagem



a actividade económica. Os nossos cálculos apontam que foram criados cerca de 10 mil postos de trabalho entre o 4T 2022 ao 4T 2023. A taxa de emprego, ao contrair cerca de 2,5pp para 60,7%, levou o mercado a não absorver e manter um número total de 327 mil pessoas no desemprego.

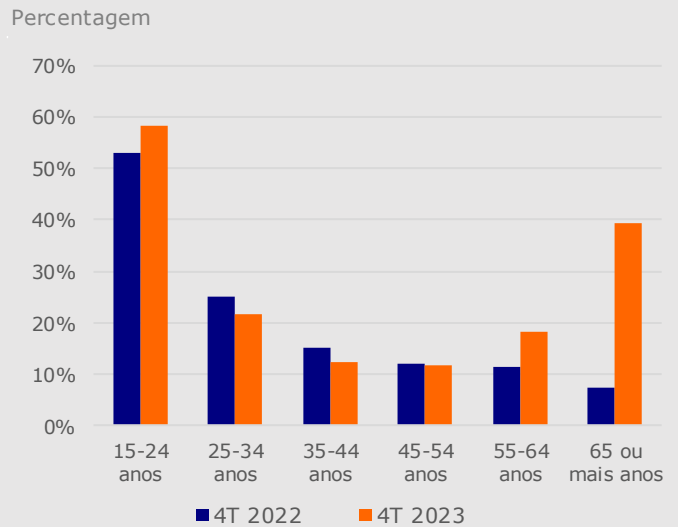
2|Olhando para a incidência do desemprego entre as faixas etárias, nota-se que no 4T 2023 a taxa para o grupo com idade igual ou superior a 55 anos subiu bastante, ficando somente abaixo do grupo com 15 a 24 anos, o que é por sinal a primeira vez que isso acontece desde que há dados. Temos observado que o desemprego é tanto maior quanto menor for o grupo etário, porém, houve uma mudança brusca no 4T, o que sinaliza que durante o período em análise o desemprego incidiu um pouco mais sobre cidadãos com idades iguais ou superiores a 55 anos. Por outro lado, a taxa de desemprego parece ter baixo nas faixas etárias entre os 25 e os 54 anos.

A taxa de desemprego para a faixa etária mais nova, conforme se pode ver no gráfico aumentou bastante, 5.4pp para 58%, interrompendo um ciclo de quebra que vinha de quatro trimestres consecutivos. Na última

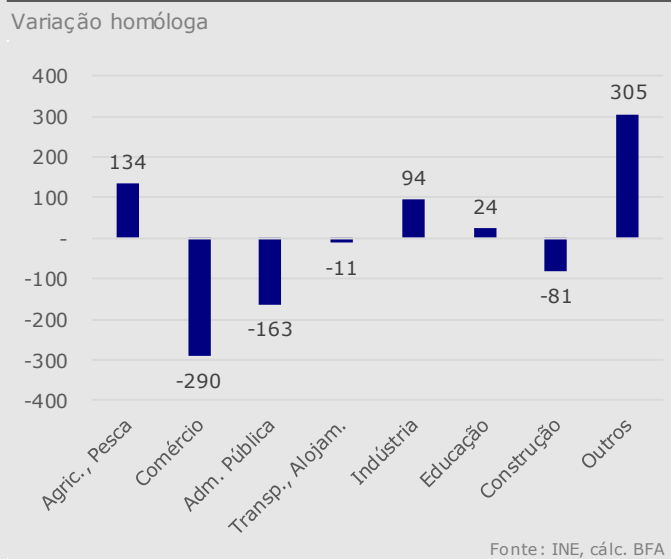
nota, prevíamos que caso a actividade económica melhorasse, o desemprego desse grupo específico que concentra maior número de desempregados iria reduzir, o que não foi o caso, uma vez que a actividade económica não petrolífera também desacelerou.

3|Os mercados de trabalho urbano e rural fecharam o 4T em sentido contrário, com o primeiro a registar uma taxa de desemprego perto dos 41,9% (+3.4pp), enquanto o segundo caiu 2.1pp para 11,4%, o valor mais baixo desde que há registos. Do lado do emprego, a taxa no mercado de trabalho rural fixou-se nos 76% (-3,5pp yoy) e continua a ser bastante alta. Com a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca a absorverem um total de 50% da mão de obra de toda economia, e sendo que são naturalmente actividades exercidas no meio rural, entende-se porque a taxa de emprego no sector rural é muito mais alta que no sector urbano. Contudo, observamos que em termos homólogos, o emprego tem crescido mais rápido no sector urbano do que no sector rural. Parte da explicação destes fenómenos estará relacionada com os efeitos do fluxo migratório das zonas rurais para urbanas, onde se concentram mais oportunidades qualificadas, ao mesmo tempo que se regista uma maior taxa de desemprego.

Desemprego aumentou bastante no grupo com idade igual ou superior a 55 anos



Agricultura e pesca, Indústria e Construção, geraram juntos 371 mil novos postos de trabalho no 4T



4| A taxa geral de crescimento de postos de trabalho no 4T foi de 0,1%, sendo que os dados sectoriais mostram que os sectores que mais contribuíram foram os da agricultura e pesca, bem como a indústria, energia e água.

A actividade primária, que absorve cerca de 52% do total da força de trabalho, teve a maior contribuição para o crescimento do emprego, tendo adicionado cerca de 1,1pp a taxa geral de crescimento do emprego e em termos absolutos criou +133 mil postos de trabalho se comparado ao período homólogo. O sector da indústria, energia e águas, que emprega 4.7% da força de trabalho, viu a quantidade de emprego crescer cerca de 20% (+94 mil postos de trabalho), tendo adicionado cerca de 0.08pp a taxa geral de crescimento do emprego.

Os sectores do comércio, transportes, administração pública e construção, juntos viram o número de postos de trabalho reduzir cerca de 545 mil, tendo contribuído negativamente para a taxa geral de criação de emprego.

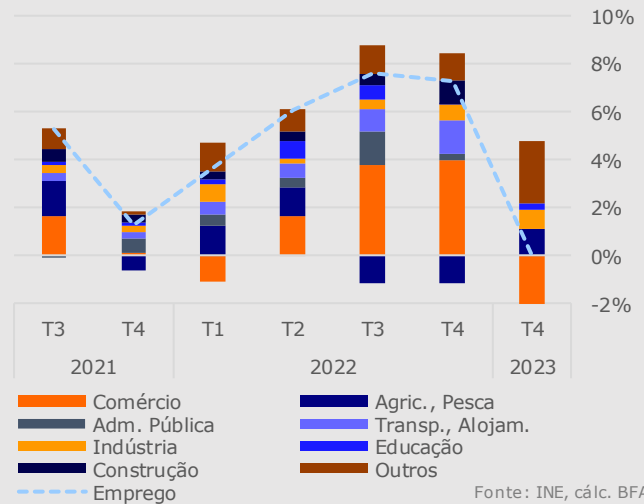
5| A informalidade da economia angolana continua muito relevante - no 4T 2023, o número de pessoas empregadas no mercado informal aumentou ligeiramente em 8,8 mil (+0.1% face aos 7% no 4T2022) para 9,4 milhões, representando aproximadamente 81% do total do número de empregados em Angola.

O sector informal tem crescido em média 5% ao ano, empregando em média 383 mil pessoas adicionais por cada ano, sendo por isso um real amortecedor da taxa de desemprego - esta seria muito mais alta sem este contributo. O rácio médio entre emprego informal e emprego formal permanece perto dos 4,2, indicando que somente uma em cada cinco pessoas empregadas trabalha no sector formal. O grau de informalidade continua a ser um factor preocupante, o que está por sinal na pauta de prioridades do Governo de Angola com o Programa de Formalização da Economia (PREI), em que o Governo perspectiva gastar cerca de AOA 12 mil milhões em 2024. Se introduzirmos o conceito de emprego de qualidade, isto é, aquele que por exemplo garante acesso a protecção e segurança social, podemos fazer um cálculo aproximado que nos daria 11,8%, que por sinal seria a taxa efectiva de emprego de qualidade.

6|A nossa perspectiva para 2024 é de que a situação no mercado de trabalho continue bastante dificultada, com melhorias limitadas. A taxa de emprego até final do ano deverá fixar-se perto dos 60%-62%, ainda abaixo do máximo atingido no 4T 2019. Em 2024 como um todo, o mercado de trabalho deverá continuar a ser desafiadora - esperamos no geral um crescimento de 2,6% da

Agricultura e pesca são os que mais contribuíram para a taxa de crescimento do emprego no 4T

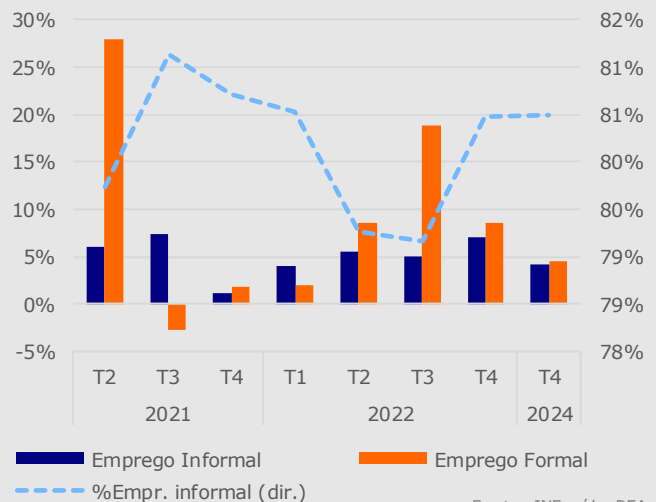
Contribuições para a taxa de variação homóloga; var. yoy



Fonte: INE, cálc. BFA

Grau de informalidade permanece robusto e até aumentou ligeiramente no 4T 2023

Variação homóloga; Percentagem



Fonte: INE, cálc. BFA

actividade económica não petrolífera, abaixo dos 4%, a média tendencial, o que não terá impactos muito significativos na criação de emprego, considerando os usuais efeitos desfasados da melhoria das condições económicas das empresas na criação de emprego.

C. CONCLUSÃO

1| No 4T 2023 deu-se uma deterioração das condições do mercado de trabalho, sinalizadas de antemão pela desaceleração da actividade económica em 2023. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho da economia angolana continua muito frágil, com uma taxa de desemprego entre as mais elevadas a nível mundial, e com quase 81% das pessoas empregadas no sector informal. A situação no mercado de trabalho para os mais jovens é particularmente complicada, tendo piorado no 4T 2023.

2| Para o 4T 2024, prevemos que a situação permanecerá desafiante, alinhada com a evolução abaixo da tendência do nível de actividade económica, sobretudo da economia não petrolífera, o que poderá também estar de algum modo à mercê da possível continuação das reformas dos subsídios aos combustíveis e sobretudo da estabilidade cambial que à semelhança do ano passado, quase levaram a economia a uma recessão técnica.

A informação contida nesse documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. As recomendações destinam-se exclusivamente a uso interno, podendo ser alteradas sem aviso prévio. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição do BFA nos mercados referidos. O BFA, ou qualquer afiliada, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza por qualquer perda, directa ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou seus conteúdos. O BFA e seus colaboradores poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte. Os números são expressos utilizando o ponto como separador de milhares e a vírgula como separador decimal e utilizando a designação de "milhar de milhão" para 10^9 .